

Ancine quer regular serviços como Netflix

22 | O Globo

| Economia |

Quinta-feira 6 de agosto de 2015

Cai o preço de imóveis no Rio de Janeiro

Redução foi de 0,11% no mês, segundo índice FipeZap. País acumula queda real de 4,94% no ano

GLAUCIA CALAZANZA (Internacionalista)

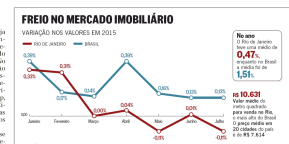
Uma alta para quem planeja comprar um imóvel em tempo hábil de agosto quando o preço médio de imóveis residenciais para venda está em queda. No Rio de Janeiro, houve redução de 0,11% em julho, sem desvio em relação ao mês anterior, segundo o índice FipeZap, segundo pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

A perspectiva é de que esse movimento se mantenha até o fim de 2015, já que as expectativas são de que o mercado imobiliário brasileiro continue a se recuperar lentamente, segundo o relatório de perspectivas de pagamento a quem tem empréstimo para comprar casa própria.

No mês passado, a alta no preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

O preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

Em julho, o preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.



PREÇO MÉDIO DE METRO QUADRADO PARA VENDA NO RIO DE JANEIRO EM JULHO DE 2015

Em julho de 2015, o preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

No mês passado, a alta no preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

O preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

Em julho, o preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

Em julho de 2015, o preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

No mês passado, a alta no preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

O preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

Em julho, o preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

O preço médio de metro quadrado para venda no Rio registrou duas vezes mais redução em relação ao mês anterior, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis, segundo o índice FipeZap, com base nos anúncios de venda no Zillow Imóveis.

Ancine quer regular serviços como Netflix

Proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda

ALAN SANTIAGO GARCIA

alancin@globo.com

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Ancine quer regular serviços como Netflix. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga

Proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda

ALAN SANTIAGO GARCIA

alancin@globo.com

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Cinco ministros do STF votam por manter lei da TV paga. A proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda.

Audiovisual.

A medida é uma exigência dos canais de TV por assinatura, que desde 2011, com a aprovação da Lei 12.485, conhecida como Lei da TV Paga, têm obrigações de exibição mínima de conteúdo Audiovisual produzido pelas próprias empresas e por produtores independentes. Com um marco regulatório, as empresas que usam a tecnologia OTT (over the top) seriam submetidas a obrigações semelhantes, que aumentam o espaço das produções brasileiras na grade de programação e, em consequência, criam empregos no setor.

— Estamos desenhando uma proposta de marco regulatório — disse Rangel. — A proposta já foi discutida pelo Conselho Superior de Cinema, e a intenção é avançar nela. Os principais objetivos dessa iniciativa são: remover os obstáculos ao crescimento desses serviços, criar condições para que as empresas gerem empregos e façam conteúdo de qualidade, além de criar um compromisso para a exibição de conteúdo nacional nesses diferentes cardápios.

HÁBITOS DE CONSUMO DE Audiovisual

A Netflix anunciou ontem sua primeira série original brasileira, o thriller “3%”, que começa a ser gravada no início de 2016 e tem estreia no cardápio da empresa previsto no fim do próximo ano. Em palestra ontem, o presidente da Ancine revelou dados de uma pesquisa sobre hábitos de consumo de audiovisual. A íntegra dos resultados deve ser divulgada até o fim do mês. Indagados sobre atividades de lazer e entretenimento, 81% dos entrevistados citaram



Proposta prevê exigência de conteúdo nacional para vídeos por demanda

-SÃO PAULO- Os serviços de vídeo por demanda, como Netflix, Now, HBO Go, entre outros, estão na mira de órgãos reguladores. O presidente da Agência Nacional do Cinema (Ancine), Manoel Rangel, e o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, informaram, durante o Congresso da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), a intenção de regulamentar estes serviços, que usam a internet para distribuição de conteúdo.

que assistem TV, exceto filmes e séries. Assistir filmes ou séries em casa é uma opção mencionada por 69% dos entrevistados. Navegar na internet é alternativa para 47% das pessoas que participaram da pesquisa. Ir a shopping centers e fazer compras é uma opção para 33% dos entrevistados.

De acordo com os resultados, 34% têm TV paga. Entre os que não têm, 51% alegam que o serviço é muito caro, e 30% dizem não ver necessidade. Perguntados sobre que tipo de canal gostariam de ter em maior número em seu pacote, 49% desejam canais de filmes. Em segundo lugar, com 24% de citações, aparecem os canais de esportes.

— Existe aí uma oportunidade — apontou Rangel.

Repercussão: Extra online, O Globo, O Globo Online